60 ANOS FUNDAÇÃO DO ABC DESDE 1967

Saúde ABC

FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967

FMABC CENTRO UNIVERSITÁRIO

Informativo da Fundação do ABC e Centro Universitário FMABC | Ano 30 - Nº 282 - Outubro de 2026

GESTÃO • ENSINO • PESQUISA • ASSISTÊNCIA



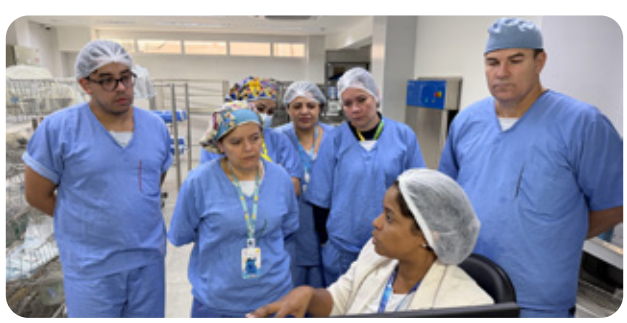
Em tratamento contra leucemia, paciente se casa na capela do Hospital Estadual Mário Covas

Gabrielle Martins dos Santos, de 31 anos, e Pablo Martin Ruiz Lopez, de 35, disseram "sim" um ao outro em 17 de setembro na capela do Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André (SP). A cerimônia aconteceu dentro da própria unidade onde Gabrielle iniciou seu tratamento, em dezembro de 2025, contra a leucemia mieloide aguda, e reuniu equipe médica, familiares e amigos do casal. **Pág. 2**



Lucy Montoro de Diadema completa 5 anos com mais de 238 mil atendimentos

PÁG. 3



Sistema 'Notifica FUABC' faz um ano e fortalece cultura de segurança

PÁG. 4



Serviço de Atenção Domiciliar de São Mateus recebe 'Selo Bronze' de qualidade

PÁG. 11

QUEM SOMOS

FUNDAÇÃO DO ABC
Desde 1967

Fundação do ABC
Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação

PRESIDENTE
Dr. Aldemir Humberto Soares

VICE-PRESIDENTE
Dr. Ricardo Carajeleascow

SECRETÁRIO-GERAL
Dr. Luiz Mário Pereira de Souza Gomes

FMABC CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário FMABC
Reitor: Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca
Vice-Reitor: Dr. David Feder

Conselho de Curadores (Titulares): Aldemir Humberto Soares; Danilo Sigolo; Denise de Oliveira Schoeps; Eduardo Costa Monastersky; Fabio dos Santos Lopes; Francisco José Rodrigues Neto; Giovanna de Paris Verza; Henrique Tamanaha; Jaqueline Michele Sant'Ana dos Santos; José Antônio Acemel Romero; Flávia de Sousa Gehrke; Luiz Mário Pereira de Souza Gomes; Marcelo Eduardo Ferraz; Marcos Sergio Gonçalves Fontes; Nataly Cáceres de Souza; Pedro Ferreira Awada; Renata Valdrighi Ramos de Paula; Ricardo Carajeleascow; Ricardo Peres do Souto; Silvana Gomes Araújo Teixeira; Thiago Correia Mata.

Conselho Fiscal: Mario Lapas Tonani (Santo André), Robson Thadeu de Almeida (São Bernardo) e Ane Graziele Plonkoski (São Caetano).

Instituições Gerenciadas: Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC); AME Araçatuba; AME Casa Branca; AME Itapevi; AME Itu; AME Mauá; AME Mogi Guaçu; AME Praia Grande; AME Santo André; AME Santos; AME Sorocaba; Centro de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema; Centro de Reabilitação Lucy Montoro de Sorocaba; Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP); Centro Hospitalar Municipal de Santo André (CHM-SA); Complexo de Saúde de Mauá (COSAM) / Hospital Nardini; Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo (Hospital Anchieta, Hospital da Mulher, Hospital de Clínicas, Hospital de Urgência, Redes de Atenção Básica, Especializada, Urgência e Emergência); Complexo de Saúde de São Caetano do Sul (Hospital Márcia Braido, Hospital Maria Braido, Hospital de Emergências Albert Sabin, Hospital Euryclides de Jesus Zerbini, UPA 24 Horas Engenheiro Julio Marcucci Sobrinho, Redes de Atenção Básica, Especializada, Urgência e Emergência); Contrato de Gestão São Mateus/SP; Hospital da Mulher de Santo André; Hospital Estadual de Mirandópolis; Hospital Estadual Mário Covas (HEMC); Hospital Municipal de Diadema; Hospital Geral de Carapicuíba (HGC); Hospital Municipal de Peruíbe; Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá; Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da Baixada Santista (PAI-BS); Unidade de Apoio Administrativo (UAA).

Jornal Saúde ABC: Produção: Diretoria de Comunicação e Marketing da FUABC. **Textos:** Eduardo Nascimento, Maíra Sanches, Akira Suzuki, Laís Araújo e Cassiano Pires. **Editoração Eletrônica**: Fernando Valini. **Apoio Operacional (Textos e Fotos)**: Eduardo Nascimento, Fernando Valini, Maíra Sanches, Akira Suzuki, Gabriel Marmo, Cassiano Pires, Laís Araújo, Renata Amaral, Arthur Lima, Regiane Meira e Aline Thais de Melo. **Fundadores (1996)**: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack. **Contatos:** noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.

Saúde ABC
GESTÃO • ENSINO • PESQUISA • ASSISTÊNCIA

FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000 - Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP - CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

HISTÓRIA DE AMOR

Em tratamento contra leucemia, paciente se casa na capela do Hospital Estadual Mário Covas

Cerimônia reuniu equipe médica, familiares e amigos do casal, reforçando o apelo por doadores de medula óssea cadastrados no Redome



Gabrielle e Pablo selaram o "sim" dentro da unidade hospitalar, em Santo André

Gabrielle Martins dos Santos, de 31 anos, e Pablo Martin Ruiz Lopez, de 35, marcaram o casamento para 17 de setembro na capela do Hospital Estadual Mário Covas (HEMC), em Santo André (SP). A cerimônia aconteceu dentro da própria unidade onde Gabrielle iniciou seu tratamento, em dezembro de 2025, contra a leucemia mieloide aguda (LMA).

A história do casal começou em março de 2024. Pouco tempo depois, em abril daquele ano, os dois começaram a namorar — e, segundo contam, já sabiam ali que havia algo diferente entre eles. Em dezembro de 2024 veio a notícia da gravidez, e em julho de 2025 nasceu Maria Sophia, a primeira filha do casal. Foi poucos meses depois, em novembro de 2025, que Gabrielle recebeu o diagnóstico da doença.

Pablo, argentino, natural de La Plata, não hesitou: deixou o apartamento onde o casal morava, vendeu os móveis e o carro, e se mudou para o Brasil ao lado da companheira, para que ela pudesse tratar a doença perto da família — sobretudo da mãe. O HEMC, administrado pela Fundação do ABC em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, é referência em tratamento de câncer na rede pública no Grande ABC.

Foi dentro do hospital, em meio às sessões de quimioterapia e às incertezas do tratamento, que surgiu a ideia do casamento. A sugestão partiu de Pablo: por que não se casar ali mesmo, na capela, no lugar que havia se tornado palco de tantos momentos difíceis? A equipe da Hematologia e do setor de Humanização do HEMC abraçou a proposta, e o que começaria como um simples casamento se transformou numa celebração cuidada por médicos, assistentes sociais e colegas de trabalho da unidade. "Porque, no fim, talvez esse seja o maior presente: perceber que mesmo nos dias mais difíceis, o amor nunca deixou de escrever a nossa história", resume Gabrielle.

Atualmente, Gabrielle segue em quimioterapia. O diagnóstico inicial evoluiu para uma recidiva, e agora ela trava uma corrida contra o tempo em um segundo tratamento, que busca a remissão da doença, antes de partir para o transplante de medula óssea. O processo envolve a busca por doadores compatíveis no Redome, o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea do Instituto Nacional de Câncer.

Enquanto aguarda esse desfecho, Gabrielle já mobilizou amigos e familiares a se cadastrarem no banco de dados — uma causa que, segundo ela, tem avançado aos poucos, mas segue precisando de mais gente disposta a doar. Basta ter entre 18 e 35 anos e boa saúde geral para se cadastrar em um hemocentro, com uma simples coleta de sangue.

Casos como o de Gabrielle e Pablo também chamam atenção por irem na contramão de uma realidade comum entre pacientes oncológicas: mulheres em tratamento contra o câncer costumam enfrentar o abandono do parceiro com mais frequência do que os homens em situação semelhante. Por isso, para a equipe do HEMC, a cerimônia carrega um significado que vai além do casal.

Maior unidade hospitalar do Grande ABC, o HEMC é referência em oncologia na região. Administrado pela Fundação do ABC desde sua inauguração, em 2001, o hospital soma certificações de qualidade nacionais e internacionais e conta com o Centro Universitário FMABC como braço de ensino, pesquisa e apoio à assistência.



Pablo é argentino, e o casal se mudou para São Paulo para tratar a doença

REABILITAÇÃO

Lucy Montoro de Diadema completa cinco anos com mais de 238 mil atendimentos

Unidade gerenciada pela Fundação do ABC reúne mais de 200 mil procedimentos terapêuticos desde 2021; nesse período, adquiriu equipamentos sofisticados e tecnologias robóticas



Dra. Marcella Coppini, Dr. Ricardo Carajeleascow e Cristina Carajeleascow

O Centro de Reabilitação Lucy Montoro, em Diadema, completou cinco anos de funcionamento. Gerenciada pela Fundação do ABC em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, a unidade soma, desde a abertura, mais de 238 mil atendimentos a pessoas com deficiências físicas ou visuais. O número reúne consultas, sessões terapêuticas, entrega de órteses e próteses e atividades educativas em grupo, considerando os dados de 2021 até setembro de 2026.

Para marcar a data, a unidade realizou, em 9 de outubro, uma comemoração com os colaboradores. O encontro contou com a presença do vice-presidente da Fundação do ABC, Dr. Ricardo Carajeleascow, e teve como mote "Cinco anos transformando vidas, juntos!". O horário das 12h30 foi escolhido para que as equipes dos dois períodos pudessem participar.

CINCO ANOS

A trajetória começou de forma discreta. Em 22 de setembro de 2021, três pacientes foram recebidos para a avaliação inicial e a triagem de atendimento. De lá para cá, o serviço cresceu e, na data da comemoração, contava com cerca de 70 colaboradores diretos e indiretos, entre profissionais de medicina, enfermagem, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, nutrição, serviço social, educação física, terapia ocupacional, técnica em orientação e mobilidade e pedagogia, além das equipes administrativa, de higienização e de segurança.

Os números ajudam a dimensionar esse crescimento. Os procedimentos terapêuticos, que formam a base do trabalho de reabilitação, passaram de 1.343 em 2021, ano de funcionamento parcial, para 38.048 em 2022 e chegaram a 45.089 em 2024. Em 2025, foram 43.185. Somando todos os anos, são mais de 203 mil procedimentos. Já as consultas e os atendimentos saltaram de 1.281 no primeiro ano para 6.305 em 2025, e outros 4.697 foram registrados em 2026, até setembro.

SIGNIFICADO

Para o vice-presidente da Fundação do ABC, Dr. Ricardo Carajeleascow, a gestão da unidade tem um valor que vai além da operação. “Quando a Fundação entra na concorrência de um projeto como esse, vemos isso como um selo de qualidade, porque é preciso atingir um certo nível para poder administrar”, afirmou. Ele lembrou que a reabilitação é “um mundo à parte” dentro da assistência à saúde, do qual as pessoas em geral não têm noção.

A coordenadora médica da unidade, Dra. Marcella Coppini, lembrou que muitos profissionais chegaram sem conhecer a rede Lucy Montoro e tiveram de aprender a atuar nesse universo. “O que a gente aprende na faculdade raramente é voltado para a reabilitação. Vocês tiveram que aprender a lidar com os pacientes do SUS e com os da nossa região, que é uma região carente. Na triagem, percebemos como ela está fragilizada”, disse. Ela reforçou que o trabalho exige atenção individual: “Cada paciente é um paciente, cada familiar, cada história”.

Dirigindo-se à equipe, a médica agradeceu o empenho e afirmou ter orgulho do grupo, mesmo nos momentos em que é preciso cobrar metas e números. “É um dia para celebrar, para festejar. Espero que a gente continue mais cinco, dez, quinze anos aqui com a Fundação do ABC, todo mundo junto para comemorar as missões”, declarou.

Coordenadora administrativa da unidade, Cristina Carajeleascow aproveitou a ocasião para agradecer e falou também a partir da própria experiência. “Eu também sou uma pessoa reabilitada. Tive muito suporte para chegar aonde cheguei hoje”, contou. Ela disse sentir satisfação em trabalhar com reabilitação, especialmente quando pode incentivar os pacientes. “Eu falo para o paciente: eu me reabilitei, você consegue. Se a gente tiver vontade, pode não ser 100%, mas o pouquinho que a gente consegue já é muito”, afirmou, também felicitando todos os colaboradores.



Lucy de Diadema conta com cerca de 70 colaboradores

SEGURANÇA DO PACIENTE

Sistema ‘Notifica FUABC’ completa um ano e fortalece cultura de segurança

Período foi marcado por aprendizados e construção coletiva, demonstrando a importância de as equipes identificarem falhas antes que elas atinjam os pacientes



Treinamento no Complexo Hospitalar de Clínicas de SCS

A implantação do Notifica FUABC vem avançando de forma gradual e abrangente nas unidades gerenciadas pela Fundação do ABC e no Centro Universitário FMABC. Até dezembro de 2026, 27 unidades e serviços serão contemplados pela ferramenta, dos quais 24 já tiveram a implantação concluída.

O movimento teve início no Hospital Estadual Mário Covas (Santo André), em 1º de outubro de 2025, com a implantação da solução desenvolvida internamente pela Fundação do ABC. Trata-se de um trabalho colaborativo entre as Diretorias de Tecnologia da Informação e de Qualidade e ESG, destinado ao registro e ao acompanhamento de incidentes e não conformidades.

Depois do ‘Mário Covas’, o sistema foi implantado na UBS Jardim Ana Maria e no Poupatempo da Saúde, também em Santo André, e, posteriormente, no Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini, em Mauá.

A expansão continuou pelos serviços do território de São Mateus, na Capital paulista, contemplando o CAPS Infantil e Adolescente, o CEO II, o CER III, o Hospital Dia Dr. Henrique Carlos Gonçalves, o Pronto Atendimento São Mateus II e o SAD São Mateus.

Posteriormente, o Notifica FUABC chegou ao AME Santo André, ao PAI Baixada Santista (Santos) e ao AME Araçatuba, ampliando sua presença nas áreas de Atenção Especializada e Atenção Domiciliar.

Na Atenção Primária à Saúde, a implantação avançou para as UBS Cidade São Jorge, Clínica da Família Alzira Franco, Jardim Marek e Vila Guiomar, em Santo André. Depois, o sistema passou a integrar também o Complexo de Saúde de São Caetano do Sul e, em São Mateus, as AMAs Jardim da Conquista III, Jardim Tietê I, Jardim São Francisco, Jardim das Laranjeiras e Jardim Santo André.

Mais recentemente, o sistema foi implantado no Hospital Municipal de Diadema e segue em expansão no Centro Universitário FMABC — contemplando o ambulatório e o laboratório — e no Hospital da Mulher de Santo André, com previsão de conclusão em dezembro deste ano.

ANIVERSÁRIO

Um ano após o início da utilização da ferramenta, o balanço revela algo que vai além dos números: as equipes estão aprendendo a identificar os riscos antes que resultem em danos.

Entre 1º de outubro de 2025 e 25 de setembro de 2026, foram realizados 4.761 registros, sendo 1.789 incidentes e 2.972 não conformidades. O dado que mais chama atenção da Diretoria de Qualidade e ESG, porém, é outro: cerca de 37% das notificações de incidentes correspondem a circunstâncias de risco e quase-incidentes, o chamado *near miss*.

Ou seja, são situações que apresentavam risco, mas que foram identificadas e interrompidas antes que atingissem o paciente ou causassem algum dano. É o que ocorre, por exemplo, quando um profissional percebe um item faltante no carrinho de emergência antes de utilizá-lo. Esses registros são importantes porque permitem identificar fragilidades nos processos e corrigi-las antes que ocorra um evento adverso.

A leitura pode parecer contraintuitiva. Afinal, muitas notificações não significariam, necessariamente, mais problemas? Não é isso que a equipe de Qualidade observa. “Em serviços de saúde, em qualquer lugar do mundo, os riscos existem, e a segurança não depende de que nada dê errado, mas de reconhecer o que deu errado — ou quase deu — e corrigir o rumo”, explica Karen Amaral, gerente corporativa de Qualidade da FUABC. “Quando um profissional registra uma situação que não chegou ao paciente, ele dá à instituição a chance de agir cedo, sem que ninguém precise sofrer as consequências”.

Qualquer colaborador pode registrar incidentes e não conformidades, de forma identificada ou anônima, e a proposta é que essas informações sirvam para melhorar os processos, e não para apontar culpados. Os dados reunidos ajudam as unidades a entenderem onde estão suas fragilidades e a ajustarem os fluxos e as rotinas com mais rapidez.

A construção desse processo é coletiva e envolve profissionais de diferentes áreas, que contribuem diariamente para que as informações geradas pelas notificações se transformem em conhecimento, aprendizado e oportunidades de melhoria.

A Fundação do ABC segue avançando na expansão e na melhoria do Notifica FUABC, com o propósito de fortalecer a gestão de riscos, o compartilhamento de aprendizados e a segurança nos diferentes pontos da rede. Como diz o lema da ferramenta, “Notificar é cuidar: sua atitude faz a diferença!”



Implantação do Notifica FUABC no Hospital Municipal de Diadema

ESPECIALIZAÇÃO

FMABC lança edital para Residência Médica 2027 com vagas em mais de 40 programas

Inscrições são exclusivamente pela internet e começaram em 7 de outubro

Divulgação/FMABC



Quase 200 vagas foram abertas

O Centro Universitário FMABC lançou, em 23 de setembro, o edital do processo seletivo para os Programas de Residência Médica 2027. Considerado um dos dez maiores programas de residência médica do país, o processo oferece 195 vagas distribuídas em 41 programas, contemplando diferentes especialidades médicas e áreas de atuação.

O edital prevê oportunidades tanto para programas de acesso direto, em áreas como Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Ortopedia e Traumatologia, Ginecologia e Obstetrícia, entre outros, quanto para especialidades que exigem pré-requisitos em áreas como Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Plástica, Urologia, Cardiologia, Endocrinologia, além de outras áreas cirúrgicas.

As vagas são oferecidas pelo Centro Universitário FMABC e, em algumas especialidades, pela Secretaria de Saúde da Prefeitura de São Bernardo do Campo.

As inscrições são realizadas exclusivamente pela internet, pelo site do Instituto Avalia, desde 7 de outubro, e ficarão disponíveis até 3 de novembro de 2026. A taxa de inscrição é de R$ 700. O processo seletivo terá prova objetiva, a ser realizada no dia 22 de novembro, e análise curricular, sob responsabilidade da banca examinadora determinada pelo Instituto Avalia.

A previsão é de que os programas de Residência Médica tenham início em 1º de março de 2027. O edital completo, com a relação de programas, distribuição das vagas, requisitos, cronograma e demais regras do processo seletivo, está disponível para consulta dos candidatos no endereço www.avalia.org.br/concursos/640.

A Residência Médica do Centro Universitário FMABC se solidificou como uma das dez maiores do país e vem batendo recordes de inscrição ano a ano. Em 2025, mais de 4,5 mil candidatos participaram do processo de seleção. A expectativa é de continuidade desse crescimento.

RETINOBLASTOMA

FMABC realiza atendimentos oftalmológicos de crianças na campanha “De Olho nos Olhinhos”

Divulgação/FMABC



Campanha foi criada pelos jornalistas Tiago Leifert e Daiana Garbin

O Ambulatório de Especialidades do Centro Universitário FMABC recebeu, em 19 de setembro, uma das ações da mobilização nacional “De Olho nos Olhinhos”, campanha voltada à conscientização sobre o retinoblastoma e à importância do diagnóstico precoce de alterações oculares na infância.

Durante a ação, o Serviço de Oftalmologia da FMABC disponibilizou cerca de 300 atendimentos para crianças da região. Além da investigação de possíveis sinais de retinoblastoma, os profissionais avaliaram outras alterações capazes de comprometer a saúde ocular e o desenvolvimento visual. A mobilização contou ainda com a participação de representantes do curso de Terapia Ocupacional da instituição.

Criada pelos jornalistas Tiago Leifert e Daiana Garbin após o diagnóstico de retinoblastoma da filha do casal, a campanha tem como objetivo disseminar informações sobre os sinais e sintomas da doença e incentivar o acompanhamento oftalmológico desde os primeiros anos de vida. A iniciativa conta com o apoio de entidades médicas e científicas, entre elas o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

O retinoblastoma é um tumor maligno que se desenvolve na retina e acomete principalmente crianças pequenas. Entre os principais sinais de alerta estão a presença de um reflexo branco ou amarelado na pupila, conhecido como leucocoria ou “olho de gato”, e o estrabismo. Diminuição da visão, movimentos irregulares dos olhos, dor, vermelhidão e alterações na aparência dos olhos também podem estar relacionados à doença.

O professor titular da disciplina de Oftalmologia do Centro Universitário FMABC, Dr. Vagner Loduca, destacou a importância de acompanhar a saúde ocular desde os primeiros anos de vida. “O acompanhamento permite identificar precocemente diferentes problemas de visão e outras doenças oculares, possibilitando o tratamento adequado e reduzindo o risco de prejuízos ao desenvolvimento visual da criança”, explica.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Peça de teatro leva reflexão sobre tecnologia e inclusão às escolas de Santo André

Espetáculo "Cápsula do Amanhã", realizado por meio de parceria entre a Fundação do ABC e a Secretaria de Educação, deve circular por 45 unidades escolares da rede municipal



Equipes da FUABC e da Secretaria de Educação de Santo André durante a cerimônia de estreia do espetáculo

A rede municipal de ensino de Santo André recebe um projeto que une arte, tecnologia e inclusão. É o espetáculo "Cápsula do Amanhã", apresentação teatral que percorre as escolas do município desde setembro. A estreia oficial da peça aconteceu em 26 de agosto, no Centro de Formação de Professores Clarice Lispector, para uma plateia de alunos da Educação Infantil e pais que são lideranças na comunidade escolar.

A iniciativa é fruto da parceria entre a Fundação do ABC (FUABC) e a Secretaria de Educação de Santo André, formalizada pelo Termo de Colaboração nº 037/2023. O acordo tem como objeto o gerenciamento, a operacionalização, a formação e a execução de ações complementares na rede municipal de ensino, desenvolvidas em conjunto com o Centro de Atendimento Educacional Multidisciplinar (CAEM), o Polo Bilíngue, o Núcleo de Natação Adaptada de Santo André (NANASA), além de unidades escolares e equipamentos municipais. Todas essas frentes seguem uma diretriz comum: a perspectiva da educação inclusiva.

A apresentação teatral integra as ações do Departamento de Educação Inclusiva e Apoio Educacional (DEIAE) e busca fortalecer, na prática, o trabalho já realizado pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas unidades que contam com Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) — espaços que oferecem, no contraturno escolar, suporte pedagógico complementar a estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Ao todo, 45 escolas com SRM vão receber a peça, somando 90 apresentações organizadas conforme o número de estudantes de cada unidade. A expectativa da Secretaria de Educação é alcançar cerca de 13 mil pessoas entre o início e o fim da circulação, público que inclui estudantes com e sem deficiência, professores do AEE e da rede regular, professores assessores de educação inclusiva, equipes gestoras e demais profissionais das escolas.

REFORÇO

‘Mário Covas’ reestrutura farmácia de alto custo e reduz tempo de espera em cerca de 60%

Quem procurou a farmácia do Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, no começo de outubro já havia começado a perceber os primeiros resultados de uma ampla reestruturação do serviço. Iniciado nesse período, o projeto havia ampliado imediatamente o número de profissionais nos guichês e, já no primeiro dia da nova operação, havia feito o tempo médio de espera cair para menos de 50 minutos.



Serviço ampliou o número de guichês de atendimento

O resultado representou redução de cerca de 60% em relação à média da espera registrada ao longo de 2026, que era de cerca de 2h. Nos dias 1º e 2 de outubro, a Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (FCEAF) do HEMC – mais conhecida popularmente como farmácia de alto custo – havia passado a operar com 19 guichês em funcionamento, seis a mais do que os 13 postos que vinham sendo utilizados regularmente.

A ampliação faz parte de um projeto maior de reorganização da unidade, que recebe atualmente a média de 27.220 atendimentos por mês e, nos períodos de maior procura, chega perto dos 30 mil. Além do reforço na linha de frente, estão previstas mudanças em diferentes etapas do atendimento, com atualização do sistema interno, agendamento por faixa horária e remoto, adequações na triagem, análise de reagendamento por WhatsApp, ampliação do atendimento telefônico e reforço da orientação aos usuários no saguão.

Divulgação/PMSCS



DIA DO IDOSO - São Caetano do Sul realizou, em 1º de outubro, no Espaço Verde Chico Mendes, uma programação especial para a terceira idade. A ação reuniu frequentadores dos Centros Integrados de Saúde e Educação (CISEs) em uma manhã de atividades físicas, recreativas e culturais, com o objetivo de incentivar o envelhecimento ativo, a autonomia, o bem-estar e a convivência social. A programação começou com a recepção dos participantes, seguida de alongamento, exercícios de condicionamento físico e aulas de ritmos e zumba. O evento também contou com apresentação musical de Ivan Luigi, sorteios e distribuição de brindes, além de uma exposição do Art Sênior e de trabalhos desenvolvidos pelas artesãs dos CISEs.

INEDITISMO

Médicos da FMABC realizam procedimento pioneiro para tratamento de pé diabético

Cirurgia foi realizada no CHM de Santo André e pode mostrar novos caminhos para tratar a doença

Divulgação/FMABC



Iniciativa também amplia o acesso de pacientes do SUS

A equipe de Cirurgia Vascular do Centro Universitário FMABC, representada pelos médicos Dr. João Correa, Dra. Luciene Lima do Nascimento e Dr. Rafael Fürst, realizou em fins de setembro, no Centro Hospitalar Municipal de Santo André, a primeira cirurgia de um estudo multicêntrico randomizado voltado ao desenvolvimento de novas estratégias para o tratamento de pacientes com pé diabético ameaçado de amputação.

O procedimento envolveu a retirada do segmento ósseo infectado, preenchimento da área com biovidro de origem finlandesa e aplicação local de material hemostático associado a antibiótico. A pesquisa avaliará os resultados e a segurança da abordagem como alternativa para o tratamento de infecções complexas relacionadas ao pé diabético.

A iniciativa também representa uma oportunidade de ampliar o acesso de pacientes atendidos pelo SUS a tecnologias e materiais de ponta, dentro de um protocolo de pesquisa científica.

A primeira cirurgia também contou com a participação de Marco Teixeira, coronel médico da Aeronáutica e coordenador do Departamento de Medicina Regenerativa da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, e de Fábio Lucas, da disciplina de Ortopedia.

PESQUISA

FMABC convoca pessoas com diabetes tipo 2 para dia de avaliações e participação em estudo

Divulgação/FMABC



Estudo procurava pessoas que não usavam nem insulina nem "canetas emagrecedoras"

O Centro Universitário FMABC realizou, em 3 de outubro, o "Dia D – Pesquisa, cuidado e informação sobre diabetes", iniciativa voltada a pessoas diagnosticadas com diabetes tipo 2 e que reuniu atividades de avaliação, orientação em saúde e participação em pesquisa científica.

A ação foi destinada a pessoas diagnosticadas com diabetes tipo 2 há pelo menos cinco anos e que não utilizavam insulina nem medicamentos análogos de GLP-1 ou GIP/GLP-1, como Ozempic, Wegovy, Rybelsus, Saxenda, Victoza, Trulicity ou Mounjaro.

Os participantes podiam optar por integrar um estudo relacionado a doenças renal e cardiovascular.

A programação foi realizada das 8h às 11h, no Auditório Dr. David Uip, localizado no prédio do Centro de Estudos, Pesquisa, Prevenção e Tratamento em Saúde (CEPES), no campus da FMABC, em Santo André.

Durante o encontro foram feitas coletas de sangue e urina, medidas antropométricas e avaliação da composição de gordura corporal. A programação também contou com palestra multiprofissional com psicólogo, nutricionista e médico sobre os cuidados relacionados ao diabetes.

INTEGRAÇÃO

Iniciativa 'Portas Abertas' do Centro Universitário FMABC recebe mais de 350 visitantes

Divulgação/FMABC



Iniciativa permitiu acesso do público à estrutura do campus universitário

O Centro Universitário FMABC recebeu mais de 350 pessoas em 1º de outubro, durante o "Portas Abertas", iniciativa que apresentou ao público os cursos de graduação, a estrutura e diferentes espaços do campus da instituição, em Santo André.

O evento reuniu estudantes interessados em ingressar no ensino superior, além de familiares e outros visitantes. Ao longo da tarde, os participantes conheceram de perto o ambiente acadêmico da FMABC e obtiveram informações sobre as possibilidades de formação oferecidas.

A programação proporcionou contato direto com os cursos e uma experiência próxima da rotina universitária. O público também percorreu diferentes áreas do campus, incluindo laboratórios e ambientes utilizados nas atividades de ensino e na formação prática dos estudantes.

A iniciativa teve como objetivo auxiliar os futuros universitários na escolha do curso de graduação e da instituição de ensino, possibilitando o contato com a infraestrutura do campus e permitindo o esclarecimento de dúvidas sobre os cursos e a vida acadêmica.

O evento também apresentou ao público uma estrutura recentemente reconhecida em avaliação oficial de qualidade. O Centro Universitário FMABC recebeu nota máxima no mais recente processo de recredenciamento institucional realizado pelo Ministério da Educação (MEC), no qual foram destacados aspectos como a qualificação do corpo docente, a infraestrutura e o incentivo à iniciação científica e à internacionalização.

ESFORÇO CONCENTRADO

Hospital Municipal de Peruíbe atinge 1.000 ultrassonografias em mutirão de atendimento

Força-tarefa iniciada em agosto visa reduzir filas de espera na rede municipal de saúde; unidade também dá início aos exames de endoscopia



A força-tarefa foi iniciada em 20 de agosto

O Hospital Municipal de Peruíbe (HMP) já realizou 1.060 exames de ultrassonografia desde o início do mutirão de atendimento, em 20 de agosto. Ao todo, foram agendados 1.202 exames no período, sendo que 134 pacientes não compareceram e oito foram reagendados. Os exames foram previamente agendados para usuários que aguardavam atendimento na rede municipal de saúde.

As ultrassonografias foram distribuídas em oito tipos. O ultrassom doppler venoso de membros inferiores foi o mais realizado, com 540 exames. Em seguida, vêm o ultrassom de rins e vias urinárias (131), o doppler arterial de membros inferiores (130), o de abdômen total (92), o de mamas (74), o de tireoide com doppler (53), o transvaginal (37) e o de abdômen superior (3).

Inaugurado em 18 de junho, o Hospital Municipal de Peruíbe vem ampliando gradualmente a oferta de serviços à população e a realização do mutirão de ultrassonografias faz parte desse processo. A definição das vagas e o encaminhamento dos pacientes são realizados em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, permitindo que os atendimentos sejam direcionados aos pacientes que já aguardavam pelos exames na rede de saúde. O HMP atende especialmente moradores de Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá.

"Este trabalho representa um importante avanço na ampliação do acesso aos exames diagnósticos e no atendimento às demandas da população de Peruíbe. A atuação integrada entre o hospital e a Secretaria de Saúde possibilita organizar o fluxo de pacientes e dar agilidade à realização dos exames", destaca o diretor técnico do HMP, Dr. Cezar Kabbach.

"O atendimento foi ótimo e o resultado sairá muito rápido. A equipe foi maravilhosa, todos têm um sorriso no rosto. Teve até um cafezinho depois. Muito satisfeito com o atendimento", disse o morador da cidade, Luís Nunes.

ENDOSCOPIA

Além das ultrassonografias, o hospital iniciou, anteriormente, o atendimento para outros exames, como a endoscopia. No primeiro dia de atendimento, foram realizados 36 exames. A expectativa é de realizar, em média, 300 por mês. Já o equipamento de tomografia deve ser instalado em breve, com previsão de início dos exames entre outubro e novembro.

"Nosso objetivo é beneficiar cada vez mais pacientes, auxiliar a rede municipal na redução da fila de espera e proporcionar à população um atendimento cada vez mais acolhedor e humanizado, centrado nas necessidades de cada usuário", explica a supervisora do Núcleo Interno de Regulação (NIR) do HMP, Nathany Andrade.

INCLUSÃO

Novas instalações qualificam atendimento no TEAcolhe, em São Bernardo

Bia Nazário/PMSBC



O TEAcolhe é especializado em atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro Autista

A Prefeitura de São Bernardo, por meio da Secretaria de Saúde, entregou, dia 18 de setembro, novas instalações para qualificar o atendimento no TEAcolhe, no Rudge Ramos. Foram inauguradas uma nova recepção, mais ampla e iluminada, uma sala destinada a atividades de economia solidária para as famílias e novas áreas administrativas.

As melhorias proporcionam mais conforto e qualidade no atendimento aos pacientes e seus familiares, além de oferecer melhores condições de trabalho aos profissionais da unidade.

O prefeito Marcelo Lima esteve no local para conhecer as novas dependências e conversar com pacientes, familiares e profissionais. "Uma nova recepção para acolher as mães, as crianças, com muito mais comodidade, e uma sala para as famílias, para uma palestra, oficinas profissionalizantes, capacitação, para a gente poder cuidar de todos, com cada vez mais inclusão", afirmou o chefe do Executivo municipal.

O secretário de Saúde de São Bernardo, Dr. Jean Gorinchteyn, destacou que as melhorias ampliam o acolhimento e a humanização no atendimento aos pacientes e familiares. "É dessa forma que fazemos nossa cidade continuar avançando, seguindo cada vez mais em frente", afirmou. "O TEAcolhe é um importante equipamento da nossa cidade, que atende pessoas de todas as idades, e estamos sempre buscando aprimorar esse espaço", concluiu.

TECNOLOGIA

FMABC lança Repositório Institucional para ampliar acesso à produção científica

Plataforma reúne trabalhos acadêmicos, pesquisas e produção científica da instituição e permite consulta pública ao acervo

Divulgação/FMABC



O repositório está organizado em coleções como Trabalhos Acadêmicos e Produção Científica

O Centro Universitário FMABC está disponibilizando digitalmente o seu Repositório Institucional, plataforma criada para reunir, organizar, preservar e dar visibilidade à produção acadêmica e científica da instituição. Aberto à comunidade interna e ao público externo no endereço https://dspace.fmabc.br/home, o espaço já disponibiliza trabalhos produzidos por estudantes, docentes e pesquisadores e será continuamente expandido.

A iniciativa do Núcleo de Documentação e da Pró-Reitoria de Graduação foi viabilizada com participação do setor de Tecnologia da Informação e da biblioteca (CADIP), além de uma empresa especializada no sistema DSpace, software livre e de código aberto utilizado na implantação.

O repositório está organizado em seis coleções: Eventos; Extensão; Iniciação Científica; Produção Científica; Teses e Dissertações; e Trabalhos Acadêmicos. A última reúne trabalhos de conclusão de cursos de graduação, especialização e residência.

Segundo a coordenadora da Biblioteca da FMABC, Camila Queiróz, serão incorporados artigos científicos, projetos de extensão, iniciação científica e trabalhos apresentados em eventos, como o COMUABC. Ela destacou a participação dos bibliotecários no projeto durante o planejamento e desenvolvimento da plataforma, além da análise e cadastro dos materiais.

Segundo o Dr. Ricardo Souto, a criação do repositório representa uma etapa importante para a organização e preservação da produção intelectual da FMABC. "Toda instituição de ensino e pesquisa precisa criar um ambiente para organizar, armazenar, preservar sua produção intelectual e científica", afirma.

Para o Dr. Ricardo, um dos diferenciais da plataforma é justamente a possibilidade de acesso por pesquisadores de outras instituições e pela sociedade. "A universidade não pode se isolar, funcionar como se o ensino e a produção de conhecimento ficassem restritos à comunidade intramuros", afirma.

MAUÁ

FMABC e Rede Voluntária Feminina de Combate ao Câncer discutem parceria para ampliar atendimento

Divulgação/FMABC



Equipes da FMABC e da Rede Voluntária de Combate ao Câncer

Representantes do Centro Universitário FMABC e da Rede Voluntária Feminina de Combate ao Câncer de Mauá reuniram-se em 29 de setembro para discutir uma parceria voltada à ampliação de ações de prevenção, educação em saúde e assistência multiprofissional a pacientes oncológicos do município.

Entre as possibilidades está o encaminhamento de pacientes atendidos pela entidade para serviços da FMABC nas áreas de fisioterapia, nutrição, terapia ocupacional, enfermagem e farmácia. A proposta busca oferecer cuidados de suporte e reabilitação a pacientes com feridas, linfedema, sequelas de cirurgias, dificuldades alimentares ou necessidade de orientação sobre medicamentos.

A parceria também deverá criar possibilidades de atuação para estudantes do Centro Universitário, que poderão participar de ações de extensão e projetos de pesquisa relacionados à oncologia, à prevenção e à promoção da saúde. Entre as iniciativas previstas estão campanhas, palestras e atividades educativas na sede da Rede Voluntária, em Mauá, com a participação de alunos e professores da FMABC.

As atividades poderão abordar temas como prevenção do câncer, saúde da mulher e do homem, nutrição, envelhecimento, identificação de sinais e sintomas, além de cuidados destinados a pacientes oncológicos e a seus familiares. A Rede Voluntária avaliará o portfólio de projetos da FMABC para identificar as iniciativas mais adequadas às necessidades da população atendida.

Na área de pesquisa, a FMABC fará um levantamento dos estudos oncológicos em andamento e dos respectivos critérios de participação para verificar a possibilidade de encaminhamento de pacientes que atendam aos critérios. Como próximo passo, as instituições deverão elaborar um termo de parceria para formalizar a cooperação e definir as ações que poderão ser desenvolvidas em conjunto em Mauá.

PESQUISA

Estudo clínico realizado por FMABC e Proteimax analisa peptídeo que melhora distribuição da gordura corporal

Estudo com 60 participantes aponta melhorias mesmo quando não há redução significativa do peso

Divulgação/FMABC



Investigação colocou lupa nos efeitos da biomolécula PEP19

Uma pesquisa conduzida pelo Centro Universitário FMABC, em Santo André, em parceria com a Proteimax Biotecnologia, avançou na investigação do potencial do PEP19, um peptídeo estudado por sua atuação sobre o metabolismo do tecido adiposo. Os resultados de um estudo clínico de 90 dias foram publicados em meados de setembro na revista científica iScience e apontam redistribuição favorável da gordura corporal e melhoria de indicadores de resistência à insulina e de controle glicêmico sem depender de uma perda significativa de peso.

O estudo foi randomizado, duplo-cego e controlado por placebo. Ao todo, 60 pessoas foram avaliadas para participação na pesquisa e distribuídas em três grupos: placebo, PEP19 na dose de 5 mg e PEP19 na dose de 10 mg. Após 90 dias, 56 participantes concluíram o protocolo e foram incluídos na análise final.

O grupo que recebeu a maior dose do peptídeo apresentou redução significativa da relação entre a gordura localizada na região abdominal e a gordura localizada na região dos quadris e coxas, medida pelo índice androide-ginoide (A/G), utilizado para avaliar a distribuição da gordura corporal.

Também houve redução significativa da espessura da dobra cutânea abdominal e da soma das dobras cutâneas. O resultado chama atenção porque essas alterações ocorreram sem redução significativa do peso corporal, do índice de massa corporal, da massa total de gordura ou da massa magra. Ou seja, os dados sugerem que os efeitos metabólicos observados podem estar relacionados à mudança na distribuição da gordura.

Os pesquisadores também identificaram melhora em indicadores relacionados ao metabolismo da glicose. Na dose de 10 mg, houve redução significativa da hemoglobina glicada (HbA1c), marcador utilizado para avaliar o controle da glicose ao longo do tempo, mesmo sem alteração significativa da glicemia de jejum. O índice HOMA-IR, utilizado para estimar a resistência à insulina, apresentou redução significativa tanto entre os participantes que receberam 5 mg quanto entre os que receberam 10 mg. Na dose maior, a melhora já era observada a partir do 60º dia e foi mantida até o final do acompanhamento.

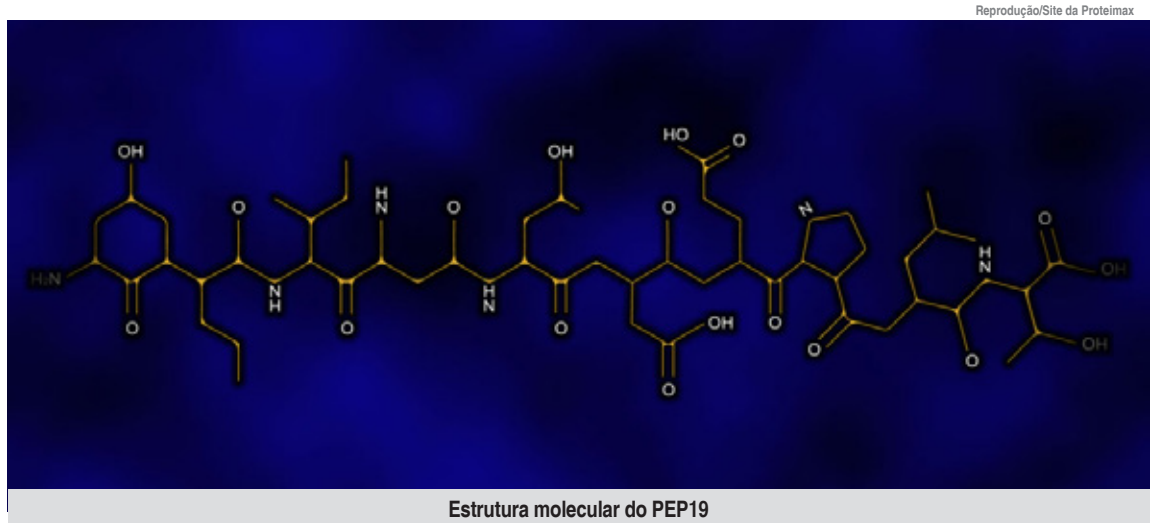
Segundo os autores, os resultados reforçam a hipótese de que a modulação da distribuição do tecido adiposo pode produzir benefícios metabólicos mesmo sem uma perda significativa de peso. A gordura localizada na região central do corpo, especialmente a gordura visceral, está associada a maior risco de resistência à insulina e outras alterações metabólicas. Por isso, investigar não apenas a quantidade de gordura, mas também onde ela está localizada, pode ampliar a compreensão sobre novas estratégias para o tratamento da obesidade.

De acordo com o pesquisador da FMABC Dr. Davi Vantini, os resultados representam uma etapa importante da investigação sobre o PEP19. A pesquisa também contribui para aprofundar o conhecimento sobre os mecanismos pelos quais o peptídeo pode atuar sobre o tecido adiposo e sobre o metabolismo. “Hoje, a participação da FMABC é fundamental. Começamos com um estudo menor e, com os resultados obtidos, houve interesse em avançar para uma pesquisa maior. Agora teremos mais participantes e um acompanhamento mais longo, o que deve permitir uma avaliação muito mais robusta”, destaca.

O PEP19 é um peptídeo intracelular que foi caracterizado experimentalmente como modulador do receptor canabinoide tipo 1 (CB1R). Estudos anteriores apontaram efeitos sobre vias de sinalização relacionadas ao tecido adiposo e à sensibilidade à insulina. A proposta do trabalho clínico foi justamente verificar se essas alterações poderiam ser observadas em seres humanos, com acompanhamento da composição corporal e de parâmetros metabólicos.

A pesquisa também avaliou parâmetros de segurança. Durante os 90 dias de acompanhamento, não foram observados sinais de toxicidade relacionados ao tratamento nem alterações laboratoriais clinicamente relevantes, indicando um perfil favorável de segurança e tolerabilidade no período analisado. Os dados ainda serão confirmados em pesquisas maiores e com acompanhamento mais prolongado.

Reprodução/Site da Proteimax



Estrutura molecular do PEP19

CERTIFICAÇÃO

Serviço de Atenção Domiciliar de São Mateus recebe ‘Selo Bronze’ de qualidade

Certificação integra o Programa Corporativo de Qualidade e Melhoria Contínua da Fundação do ABC



Lideranças da Fundação do ABC, Contrato de Gestão São Mateus e Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo


Equipes do Contrato de Gestão São Mateus e de seu Serviço de Atendimento Domiciliar

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) do Contrato de Gestão São Mateus recebeu o Selo Interno de Qualidade nível Bronze da Fundação do ABC. O serviço conquistou a certificação como reconhecimento ao trabalho desenvolvido nas áreas de Qualidade e Segurança do Paciente, com foco no aprimoramento contínuo da assistência prestada à população em seus domicílios.

Entre os presentes à cerimônia, realizada em 22 de setembro, estiveram a coordenadora do SAD São Mateus, Vanessa Franquini; a gerente executiva assistencial e a diretora-geral do Contrato de Gestão São Mateus, respectivamente, Karina Ferreira e Dra. Marilande Marcolin; a supervisora da Supervisão Técnica de Saúde de São Mateus, Patrícia Araujo Ritt; a gerente corporativa de Qualidade da FUABC, Karen Amaral; o vice-presidente da Fundação do ABC, Dr. Ricardo Carajeleascow; e o presidente, Dr. Aldemir Humberto Soares.

O Selo Bronze ratifica que o SAD São Mateus está em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pela Fundação do ABC em termos de Legislação e Documentação. A certificação reconhece formalmente a dedicação do serviço na condução e no desenvolvimento dos processos relacionados à qualidade e à segurança do paciente, contribuindo para uma assistência domiciliar cada vez mais segura e qualificada.

O SAD integra o Contrato de Gestão São Mateus, parceria entre a Fundação do ABC e a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo firmada em 2015 para a administração de equipamentos de Saúde do distrito de São Mateus, na Zona Leste da Capital. Atualmente, a FUABC responde pela gestão de mais de 20 Unidades Básicas de Saúde, além de outros serviços estratégicos da região, que atendem a uma população estimada em 475 mil habitantes.

ATENDIMENTO EM CASA

O presidente da Fundação do ABC, Dr. Aldemir Humberto Soares, destacou a complexidade do trabalho realizado pelo SAD São Mateus. "É um serviço difícil, porque atende quem está acamado, quem não consegue se deslocar até o médico. A nossa equipe que vai até essa pessoa, em casa", afirmou. Para ele, a dedicação da equipe é o que explica a conquista do selo.

Já o vice-presidente da FUABC, Dr. Ricardo Carajeleascow, explicou o peso institucional da certificação. Segundo o dirigente, mais de mil itens são avaliados em cada unidade antes da concessão do selo. "O selo qualifica, certifica e mostra que aquela unidade está acima do patamar que esperávamos", disse.

A gerente corporativa de Qualidade da FUABC, Karen Amaral, participou das visitas técnicas que antecederam a entrega e falou sobre o que observou no local. "Ficou evidente o cuidado que a equipe tem com a segurança dos nossos pacientes", relatou, acrescentando que o momento é motivo de alegria para toda a área de Qualidade da FUABC.

Para a diretora-geral do Contrato de Gestão São Mateus, Dra. Marilande Marcolin, o Selo Bronze marca o início de uma nova etapa para o serviço. "Este selo mostra que temos alinhamento conceitual e expertise para prestar esse atendimento", afirmou. A gestora lembrou que o SAD conta com médicos, enfermeiros, auxiliares, nutricionistas e demais colaboradores dedicados a levar cuidado integral não só ao paciente, mas também a quem cuida dele em casa, e adiantou que a próxima meta da equipe é a conquista do Selo Prata.

PROGRAMA DE QUALIDADE

Lançado em setembro de 2023, o Programa Corporativo de Qualidade e Melhoria Contínua da FUABC oferece suporte técnico às unidades de saúde gerenciadas para que estejam aptas a buscar acreditações de qualidade, além de estimular o compartilhamento de experiências exitosas e boas práticas. Para isso, foram criados selos internos de avaliação da qualidade assistencial e administrativa, instituídos pela própria Mantenedora e divididos em três níveis: Ouro, Prata e Bronze.

O nível Bronze está relacionado à conformidade em Legislação e Documentação. Na sequência, o nível Prata tem como foco a Gestão por Processos e o Mapeamento de Riscos, enquanto o Ouro representa a excelência em Gestão por Resultados. A expectativa é de que as acreditações nacionais e internacionais das unidades de saúde sejam uma consequência do desenvolvimento do programa, que conta com apoio da Presidência.

EFICIÊNCIA

Hospital Albert Sabin, em São Caetano, conclui implementação do Projeto Lean nas Emergências

O HMEAS (Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin), em São Caetano do Sul, concluiu, em 9 de setembro, a implementação do Projeto Lean nas Emergências. A iniciativa otimizou o fluxo de atendimento, reduziu os tempos de espera, ampliou a capacidade operacional e contribuiu para o aumento da segurança e da satisfação de pacientes e profissionais.

O Lean nas Emergências faz parte do Proadi-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde). No Ciclo 10, do qual o Hospital Albert Sabin foi selecionado para participar, estão envolvidos hospitais de excelência do País, como Albert Einstein e Sírio-Libanês, que atuam como mentores das instituições selecionadas.

"Durante um ano, implantamos uma série de treinamentos junto com os consultores do Sírio-Libanês, com aperfeiçoamento de metodologia, fluxos e processos, entre outras mudanças que resultaram em atendimentos mais ágeis e eficientes aos pacientes", afirmou a secretária municipal de Saúde, Dra. Adriana Berringer.

Um dos destaques da apresentação conduzida pelo diretor do HMEAS, Dr. Carlos Fadel, foi a redução de 25% no tempo médio de permanência dos pacientes. Além disso, desde o início da implementação do Lean nas Emergências, o volume médio de pacientes no serviço de urgência caiu 4%. O resultado é atribuído ao contrarreferenciamento, ou seja, à "devolução" do paciente de um serviço de maior complexidade, como o Albert Sabin, para as unidades de Atenção Básica, como as UBS, garantindo a continuidade do cuidado e evitando retornos desnecessários ao hospital.

Os consultores do Sírio-Libanês concluíram que a participação do HMEAS no Lean nas Emergências resultou no aprimoramento das ações de gerenciamento do serviço, com a padronização de processos por meio de ferramentas teóricas e práticas.

O compartilhamento da metodologia Lean também permitiu o engajamento das equipes na busca por melhores resultados. A visão segmentada das áreas foi substituída por uma abordagem integrada, com os colaboradores



Na foto, dirigentes da FUABC, autoridades da Prefeitura de SCS e integrantes do Complexo de Saúde do município

se sentindo empoderados, pertencentes e responsáveis pelo bom desempenho do hospital.

"O que chamou a atenção foi o fato de o Albert Sabin ter uma equipe muito inovadora. O projeto chegou com metodologia estabelecida e o hospital conseguiu desdobrá-la de forma a atingir todas as metas do Ministério da Saúde. Isso significa que o tempo médio de permanência do paciente diminuiu, que o giro de leitos melhorou e que recursos foram otimizados, gerando ganho de capacidade. Isso melhora a segurança do paciente, a qualidade assistencial, reduz os desperdícios e, claro, melhora o ambiente organizacional", ressaltou o médico consultor do Sírio-Libanês, Dr. Cléber Maia Filho.

Este foi o oitavo e último encontro presencial com os consultores. Desde setembro de 2025, profissionais do HMEAS receberam capacitações voltadas à otimização dos fluxos e processos do hospital.

SAÚDE MENTAL

Hospital Nardini organiza palestra sobre prevenção ao suicídio

Teve início, em 16 de setembro, a programação do Setembro Amarelo no Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini, em Mauá. A iniciativa, organizada pela Equipe Multidisciplinar de Saúde Mental, reúne atividades voltadas à conscientização sobre saúde mental, prevenção do suicídio e valorização da vida.

A abertura ocorreu no Auditório Nardini, com a palestra "Prevenção ao Suicídio", conduzida pelo palestrante Chapeleiro Maluco, interpretado por Railson Ubuntu. Com uma abordagem lúdica e sensível, o encontro propôs uma reflexão sobre a vida, o cuidado, a esperança e a importância de ouvir e acolher quem passa por momentos de sofrimento.

A escolha do mês para a campanha está relacionada ao Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, celebrado em 10 de setembro. A origem do símbolo amarelo remonta a 1994, nos Estados Unidos, quando familiares e amigos do jovem Mike Emme, de 17 anos, distribuíram cartões com fitas amarelas e mensagens de apoio após sua morte. A iniciativa deu origem ao movimento Yellow Ribbon. No Brasil, o Setembro Amarelo foi lançado em 2015, com a participação do CVV (Centro de Valorização da Vida), da Associação Brasileira de Psiquiatria e do Conselho Federal de Medicina.

No Nardini, as atividades seguiram



Quem conduziu a palestra foi o personagem Chapeleiro Maluco de Railson Ubuntu

ao longo do mês com o objetivo de estimular o diálogo e fortalecer a rede de cuidado. A mensagem central da campanha reforça que falar, ouvir e buscar ajuda são atitudes importantes diante do sofrimento emocional.

A orientação é para que pessoas que estejam passando por momentos difíceis procurem apoio de familiares, amigos ou profissionais de saúde. O CVV atende gratuitamente pelo telefone 188, 24 horas por dia.

CONSCIENTIZAÇÃO

Dia Mundial da Urticária: FMABC transforma trajetória de paciente após anos de incertezas

Coceira intensa e manchas pelo corpo são alguns dos sintomas da urticária

Manchas pelo corpo, coceira intensa e episódios de inchaço nos olhos e nos lábios começaram a fazer parte da vida de Valéria Rezende quando ela tinha apenas 11 anos. A partir daí, ela iniciou uma jornada de quase uma década para descobrir a causa dos sintomas, encontrar o tratamento adequado e finalmente receber o diagnóstico da doença que a afligia: a urticária.

A história chama a atenção para a importância da informação e do atendimento especializado no Dia Mundial da Urticária, em 1º de outubro.

A data integra uma iniciativa internacional voltada à conscientização sobre a doença e seus impactos na vida dos pacientes. Em 2026, a campanha tem como tema "Retome o Controle – Da Coceira à Compreensão" e destaca, entre outros aspectos, os efeitos que a coceira persistente, os inchaços e as crises imprevisíveis podem causar no sono, nas atividades cotidianas e no bem-estar emocional.

No caso de Valéria, os sintomas foram inicialmente associados a quadros alérgicos. Seguiram-se consultas com diferentes profissionais, tratamentos e, principalmente, dúvidas sobre o que estava acontecendo. "Foi um período de muitas dúvidas e incertezas. Passei por diversos médicos e tratamentos. Durante muitos anos, os sintomas foram confundidos com alergia. Foram dez anos até chegar ao diagnóstico correto — mais de 3 mil dias. Isso me marcou muito", conta.

A longa busca terminou quando Valéria chegou ao serviço especializado do Centro Universitário FMABC, onde recebeu o diagnóstico correto e iniciou o acompanhamento especializado. Segundo ela, o atendimento representou uma mudança significativa em sua rotina.

"Na FMABC, encontrei o tratamento, o manejo correto da doença e recuperei minha qualidade de vida. Tudo foi esclarecido e conduzido com competência e muita generosidade ao longo de todo o percurso", afirma. Para compartilhar sua jornada rumo ao diagnóstico, Valéria criou a página "3000 dias" nas redes sociais (@3000dias), na qual relata sua experiência e compartilha informações sobre sua situação atual.

"Tudo o que eu encontrava sobre urticária era bastante complicado. Eu queria explicar para mim mesma o que estava compreendendo sobre a minha condição. Com isso, acabei conhecendo os 'amigos de pele' e também construindo uma comunidade em torno da causa", relata.

Para Valéria, um dos aspectos mais difíceis da urticária é justamente não saber quando uma nova crise pode aparecer. "A principal dificuldade é a imprevisibilidade dos sintomas, que nos leva a deixar de fazer o que gostaríamos e a nos sentir desmotivados para planejar o futuro. A impressão é de que a doença nos interrompe." Atualmente, ela mantém a doença controlada com tratamento e está sem sintomas.

A dermatologista Dra. Roberta Criado, responsável pelo diagnóstico de Valéria na FMABC, explica que, entre os principais sinais da urticária estão a coceira, o aparecimento de lesões elevadas na pele e, em alguns casos, o angioedema, caracterizado por inchaços que podem atingir regiões como os olhos e os lábios.

Quando não está controlada, a doença pode comprometer significativamente a qualidade de vida. "A pessoa não consegue trabalhar, estudar ou dormir", explica a médica.

A dificuldade de acesso ao atendimento especializado ainda é um problema. Segundo a Dra. Roberta, um estudo realizado no Centro Universitário FMABC identificou que os pacientes podem levar, em média, de quatro a cinco anos para chegar a um serviço especializado e receber tratamento para a urticária. Há casos ainda mais prolongados, como o vivenciado por Valéria.

Um dos desafios é justamente a confusão entre os sintomas da urticária e os de alergias, o que pode dificultar o diagnóstico correto. De acordo com a especialista, o tratamento é definido individualmente. Em geral, o tratamento é iniciado com medicamentos anti-histamínicos. Quando não há resposta satisfatória, outras alternativas podem ser consideradas, entre elas, os medicamentos biológicos.

A dermatologista também alerta para interpretações equivocadas sobre a doença. "As pessoas começam a achar que a doença é de origem emocional ou está relacionada ao que o paciente come. Isso gera mais angústia e, no fim das contas, prejudica ainda mais a autoestima da pessoa com urticária", explica.

Divulgação/FMABC



Paciente Valéria Rezende apresentou os primeiros sintomas aos 11 anos

Reprodução/Instagram @3000dias



No Instagram @3000dias, Valéria publica conteúdos sobre o tema

PARTO HUMANIZADO

Hospital da Mulher de Santo André debate parto normal em roda de conversa no Shopping ABC

Dirigentes da unidade participaram de encontro com a organização da sociedade civil A Casita sobre informação, acolhimento e autonomia das gestantes



Equipes do hospital, da organização A Casita e d UNICEF

O Shopping ABC, em Santo André, foi palco de uma conversa sobre um tema que costuma ficar restrito aos consultórios: a escolha do parto normal. Dirigentes do Hospital da Mulher de Santo André, unidade gerida pela Fundação do ABC em parceria com a Prefeitura, participaram de uma roda de conversa com Carla Capuano, fundadora da organização da sociedade civil (OSC) A Casita, e representantes do UNICEF, como parte da programação do Mês da Conscientização do Parto Normal.

O encontro em 30 de setembro integra a campanha "Uma vida, novos sentidos", que ocupa o Piso 2 do shopping até 1º de novembro e é realizada pela A Casita, organização especializada em humanização do parto. Em Santo André, 29 de setembro é, desde 2025, o Dia da Conscientização do Parto Normal, instituído por uma lei municipal da qual Carla foi coautora.

Representando o hospital, o diretor clínico, Dr. Kevin Oliveira, ginecologista e obstetra, defendeu que a qualidade da assistência vai além do resultado clínico. Segundo ele, a segurança da mãe e do bebê é essencial, mas a experiência vivida pela mulher também deve ser considerada. "Humanizar não é abrir mão da ciência. Humanizar é unir evidência científica, segurança e autonomia", afirmou.

O médico explicou que o cuidado começa no pré-natal e depende da atuação integrada de uma equipe multiprofissional, com médicos, enfermeiros, psicólogos e agentes comunitários de saúde. "O parto desejado precisa ser, acima de tudo, informado, respeitado e seguro", disse.

HUMANIZAÇÃO

A gerente administrativa do Hospital da Mulher, Elisabete Tavares, abordou os desafios e as ações em andamento. Ela lembrou que muitas gestantes realizam todo o pré-natal na Atenção Básica e chegam ao hospital sem conhecer as práticas de humanização adotadas durante o parto normal. "Principalmente na primeira gestação, muitas mulheres têm medo da dor do trabalho de parto, associando esse processo ao sofrimento. Elas não sabem que dispomos de uma ambiência adequada e individualizada, com suítes PPP (pré-parto, parto e pós-parto)".

Ela também listou outras propostas do hospital para tornar o nascimento mais tranquilo. "Também temos outros métodos não farmacológicos, como bola de pilates, barra, balanço pélvico, banqueta e hidroterapia. Quando necessário, oferecemos métodos farmacológicos para o alívio da dor, como analgésicos", explicou. Tudo isso para que a mãe se sinta respeitada e acolhida e seja protagonista do próprio dar à luz.

Para ampliar esse conhecimento na rede, o hospital prepara, em parceria com a Secretaria de Saúde de Santo André, duas novidades: o protocolo de atendimento, na Atenção Básica, às gestantes de risco habitual, e o plano de parto do município, no qual a gestante registrará suas preferências, inclusive em relação à via de parto.

O lançamento está marcado para 26 de outubro, no Hospital da Mulher. Depois disso, os médicos do hospital farão o matriciamento nas unidades básicas dos sete territórios da cidade, orientando médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde. "Com isso, vamos melhorar a comunicação e fazer com que elas cheguem mais bem orientadas ao hospital", afirmou Elisabete.

O Hospital da Mulher é responsável por 100% dos partos realizados pelo SUS em Santo André, com média de 250 procedimentos por mês. Para o Dr. Kevin, o objetivo é simples de expressar, embora exija trabalho diário. "Queremos que cada mulher possa olhar para o nascimento do próprio filho e dizer que foi ouvida, respeitada, acolhida e cuidada com segurança".

SANTO ANDRÉ – Foi feito em 26 de setembro o Agiliza + Vacinas, uma mobilização de vacinação em todas as 33 UBS que disponibilizou todas as vacinas previstas no calendário de vacinação, de acordo com a faixa etária e o histórico vacinal de cada pessoa. A proposta foi ampliar as oportunidades para que crianças, adolescentes, adultos e idosos atualizem a caderneta e recebam eventuais doses em atraso. Entre os destaques, estava a aplicação da dose zero contra o sarampo para crianças de 6 meses a 11 meses e 29 dias, estratégia que amplia a proteção desse público diante do atual cenário epidemiológico.



SINERGIA

FMABC e Prefeitura de Santo André alinham parceria em saúde, meio ambiente e sustentabilidade

Instituições apresentaram projetos para buscar ideias convergentes em favor da comunidade

Divulgação/FMABC



Na foto, representantes da FMABC e da Prefeitura de Santo André

Representantes do Centro Universitário FMABC, da Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (SMAMC) e do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa) participaram de uma reunião para apresentar projetos e identificar possibilidades de atuação conjunta envolvendo saúde, meio ambiente, mudanças climáticas, inovação e sustentabilidade.

Durante o encontro, realizado em 10 de setembro, foram apresentados projetos, programas e ações desenvolvidos pelas instituições. A partir de então, as equipes passaram a analisar as iniciativas e definir aquelas que apresentam convergência para que essas iniciativas possam avançar de forma integrada.

A aproximação também está relacionada à estruturação do Núcleo de Inovação e Sustentabilidade Institucional (NISI) da FMABC, concebido para articular ensino, pesquisa, extensão e inovação em projetos relacionados à sustentabilidade, à saúde e à responsabilidade socioambiental.

Para o reitor do Centro Universitário FMABC, Dr. Fernando Fonseca, a instituição já possui experiência na área e pode ampliar o alcance de suas iniciativas por meio da cooperação com o poder público. “Estamos trabalhando há anos na área de saúde ambiental, e é ótimo saber que podemos juntar esforços com a Prefeitura nesse sentido. Temos vários projetos que podem ser potencializados com essa parceria”, afirmou.

O secretário de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas de Santo André, Edinilson Ferreira dos Santos, destacou a relação direta entre as mudanças climáticas e os impactos sobre a saúde da população. “Saúde tem tudo a ver com a questão das mudanças climáticas. Queremos pensar em propostas junto com o Centro Universitário. Pretendemos casar o conhecimento científico de que a FMABC dispõe com a nossa presença nos territórios”, disse.

Entre os próximos passos está a definição dos projetos que poderão ser desenvolvidos conjuntamente. A Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas e o Centro Universitário FMABC também pretendem assinar um termo de cooperação, com o objetivo de oficializar a parceria e estabelecer as bases para a atuação conjunta.

RECONHECIMENTO

Pesquisa da FMABC sobre ceratocone é premiada no Congresso Brasileiro de Oftalmologia

A 70ª edição do Congresso Brasileiro de Oftalmologia (CBO), realizada em Salvador entre os dias 9 e 12 de setembro, premiou, na categoria “Pesquisa Básica”, o trabalho “Ceratocone como condição multissistêmica: assinatura lacrimal integrada com AUC diagnóstica de 0,94”, tese de doutorado do oftalmologista e professor do Centro Universitário FMABC, Dr. Renato Leça.

A pesquisa foi desenvolvida por seis autores, cinco deles vinculados ao Centro Universitário FMABC. Além do Dr. Renato Leça, que representou a instituição na cerimônia de premiação, participaram do trabalho o professor titular da disciplina de Oftalmologia, Dr. Vagner Loduca Lima; as pesquisadoras Dra. Glaucia Luciano Veiga e Dra. Beatriz Alves; e o reitor do Centro Universitário FMABC, Dr. Fernando Fonseca.

O estudo avaliou biomarcadores presentes na lágrima de pacientes com ceratocone, condição em que a córnea se torna progressivamente mais curva e irregular, podendo provocar redução da acuidade visual. A pesquisa investigou uma assinatura lacrimal capaz de contribuir para a identificação da doença, alcançando uma área sob a curva (AUC) de 0,94, indicador de elevada capacidade diagnóstica.

Esta é a primeira vez que a disciplina de Oftalmologia do Centro Universitário FMABC recebe um prêmio no Congresso Brasileiro de Oftalmologia, considerado o maior evento da especialidade na América Latina. A conquista destaca a produção científica da instituição e reforça o compromisso da FMABC com o desenvolvimento da pesquisa e a valorização da ciência.

Divulgação/FMABC



Dr. Renato Leça representou a FMABC, em trabalho que contou com seis autores

ACOLHIMENTO

Paciente agradece tratamento no Hospital Municipal de Peruíbe após 36 dias de internação

Morador de Itanhaém, Ivaldo Aguiar Ferreira conquistou a equipe da unidade e retribuiu o cuidado com lembrancinhas para os profissionais

Quando chegou ao Hospital Municipal de Peruíbe (HMP), transferido da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Itanhaém, Ivaldo Aguiar Ferreira estava clinicamente desfavorável e, como conta hoje, acreditava que não voltaria mais para casa. Depois de 36 dias internado na enfermaria da Clínica Médica da unidade, recebeu alta e saiu de um jeito diferente: com a saúde estável, a voz de quem se sentiu em casa e uma série de lembrancinhas para entregar a quem cuidou dele durante a internação.

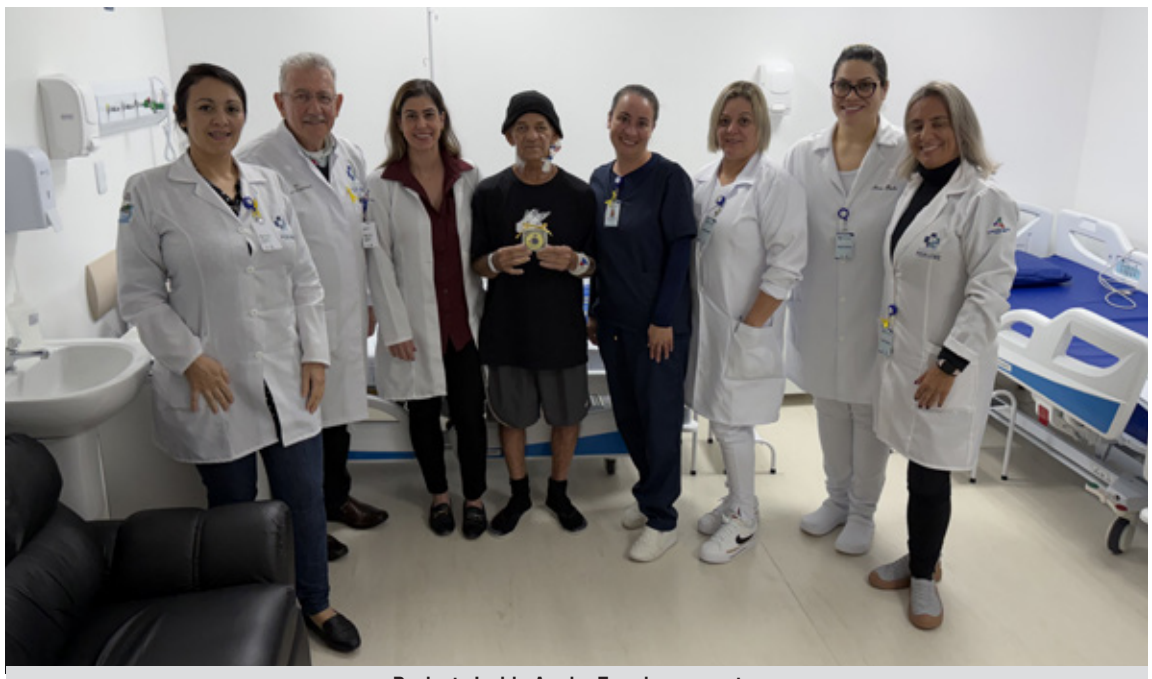
"Eu vim muito mal e encontrei aqui uma grande família, que me abraçou com todo carinho", resume o paciente. Na lista de quem ele fez questão de cumprimentar, não faltou ninguém: equipe médica, enfermagem, profissionais da limpeza, da cozinha e até o segurança da entrada. "Para mim são meus irmãos. Não vou dar nota dez. Vou dar nota mil para todos vocês", disse, emocionado.

O carinho, aliás, foi recíproco. A médica da Clínica Médica Adulto, Dra. Ana Paula Luiggi Teixeira, lembra que o Sr. Ivaldo chegou quietinho e que, com o passar das semanas, o período prolongado de internação começou a pesar. Diante disso, as equipes de Psicologia e Serviço Social se juntaram à assistência para construir uma rede de apoio ao paciente.

A resposta veio em forma de risada, e de uma decisão que surpreendeu a médica. Ana Paula chegou a propor a troca de quarto para uma ala com televisão, mas com outra equipe de enfermagem. Ele recusou, dizendo: "Não quero, porque eu me apeguei ao pessoal daqui", conta a médica. Quando soube que a alta estava confirmada, ele chorou ao perceber que sentiria falta do convívio com todos.

Para a coordenadora de Enfermagem da unidade, Fernanda Ayres, a experiência foi diferente de tudo o que a equipe está acostumada a vivenciar. Segundo ela, os pacientes permanecem, em média, de cinco a sete dias internados, período que pode ser marcado pela tensão e pelo desgaste próprios do ambiente hospitalar. Com ele, porém, a rotina ganhou outro significado.

"Todos os dias que a gente entrava no quarto dele, ele tinha um sorriso estampado e uma palavra de conforto. A gente está acostumada a cuidar, e ele acabava cuidando da gente também", relata.



Paciente Ivaldo Aguiar Ferreira, ao centro

Para Fernanda, essa troca traduz o propósito do trabalho desenvolvido no hospital: oferecer, além da assistência, acolhimento e humanização, contribuindo para que o paciente atravesse o período de internação com mais leveza e deixe a unidade levando uma experiência positiva.

A gratidão do Sr. Ivaldo também ganhou forma concreta. Ele pediu à esposa que preparasse uma lembrancinha para cada profissional que participou de seu atendimento: um sabonete artesanal acompanhado de uma figurinha do paciente vestindo a camisa do Santos Futebol Clube. Na hora da entrega, ainda sobrou espaço para a brincadeira. "Estou querendo que eles fiquem todos santistas, mas está difícil. Mas alguns já estão me acompanhando", diverte-se.

SAÚDE MENTAL

Hospital Municipal de Peruíbe reforça cuidado com a saúde mental de quem cuida

Cuidar de quem cuida deixou de ser apenas um bordão de campanha para se tornar uma prática concreta dentro do Hospital Municipal de Peruíbe (HMP). A unidade promoveu ao longo de setembro uma série de ações voltadas à saúde mental de seus profissionais, em alinhamento à campanha nacional Setembro Amarelo, dedicada à prevenção ao suicídio.

Os encontros, conduzidos em parceria com a Educação Continuada, tiveram caráter psicoeducativo e de acolhimento, com espaço para que os colaboradores pudessem falar sobre os desafios emocionais de trabalhar diariamente com o sofrimento e, muitas vezes, com a perda.

Um dos pontos altos da programação foi a Roda de Conversa "Cuidar de quem cuida". Abertas a todos os profissionais da unidade, as reuniões trataram do manejo do estresse, do autocuidado e do fortalecimento da rede de apoio entre as equipes — temas que pesam diretamente sobre o adoecimento psíquico de quem atua na linha de frente da saúde.



Ao longo do mês, unidade promoveu grupos de escuta e rodas de conversa

CONSCIENTIZAÇÃO

AME Itapevi orienta pacientes com suspeita ou confirmação de tuberculose

Cartazes instalados nas duas entradas da unidade orientam quem apresenta sintomas a solicitar máscara como medida de proteção

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Itapevi, unidade gerida pela Fundação do ABC em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, passou a contar com um novo material informativo voltado a pacientes com suspeita ou confirmação de tuberculose.

A ideia é simples: quem apresenta sintomas compatíveis com a doença deve saber, já na chegada, que pode e deve pedir uma máscara.

A iniciativa partiu do infectologista da unidade, Dr. Leonardo Bonilla, e foi definida durante reunião da Comissão de Controle de Infecção e Assistência (CCIA). O objetivo, segundo a proposta aprovada, é orientar o paciente sobre a importância desse cuidado, que protege tanto quem está doente quanto as pessoas ao redor.

Para que a mensagem alcance o maior número possível de pessoas, foram instalados dois cartazes em formato A2, um em cada entrada do AME. A escolha leva em conta o fluxo de atendimento e o uso do acesso lateral por pacientes com comorbidades. Dessa forma, ninguém deixa de ver as orientações, independentemente da porta usada para entrar na unidade.

Mais do que informar, o material busca despertar a atenção dos pacientes para as medidas de prevenção e proteção dentro do ambiente de saúde, sobretudo quando há sintomas que possam estar relacionados à tuberculose.



Objetivo é orientar o paciente sobre a importância do cuidado em relação à doença

PET TERAPIA

Cães terapeutas levam carinho e acolhimento ao AME Santos

Quem passou pelo AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santos em 25 de setembro encontrou algo fora da rotina: três cães circulando pelos corredores, recebendo afagos e arrancando sorrisos de quem esperava atendimento.

Os visitantes foram os cães terapeutas Jabuca, Brioza e Belmiro, integrantes do projeto Amor em Forma de Pelos. Eles passaram pelos espaços da unidade e foram recebidos com entusiasmo. Pacientes, acompanhantes e profissionais pararam para conversar, fazer carinho e, por alguns minutos, deixar a pressa de lado.



A pet terapia é um método de acalmar a alma por meio do contato com animais

A proposta da ação foi levar leveza e afeto para um ambiente onde, muitas vezes, a ansiedade fala mais alto. A experiência alcançou tanto quem estava ali em busca de atendimento quanto os profissionais que fazem parte da rotina assistencial e administrativa da unidade. Para muita gente, foi uma pausa inesperada e bem-vinda no meio do dia.

CAPACITAÇÃO

Lucy Montoro Sorocaba participa de simpósio sobre transição do cuidado na FMUSP

Profissionais do Centro de Reabilitação Lucy Montoro de Sorocaba participaram, nos dias 28 e 29 de setembro, do 2º Simpósio de Transição do Cuidado. O encontro foi realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), na Capital paulista, e reuniu especialistas e trabalhadores da área da saúde.



Especialistas debateram estratégias e trocaram experiências

O tema central foi a forma como o cuidado segue acompanhando o paciente quando ele passa de um serviço para outro, ou de uma etapa do tratamento para a seguinte. Durante o simpósio, os participantes debateram estratégias e trocaram experiências sobre três pontos principais: a continuidade da assistência, a comunicação entre os diferentes pontos da rede de saúde e a segurança e a qualidade do atendimento.

Na prática, a transição do cuidado diz respeito a um momento delicado da jornada de qualquer paciente. Quando as informações não circulam bem entre equipes e serviços, o tratamento pode perder ritmo, e o risco de falhas aumenta. Por isso, o assunto ganha ainda mais peso na reabilitação, em que o processo costuma ser longo e envolve vários profissionais, além do próprio paciente e de sua família. É preciso que todos estejam alinhados para que o cuidado continue seguro e integrado depois de cada fase.

ATENDIMENTO SEGURO

Saúde de São Caetano transforma segurança do paciente em missão com personagens lúdicos

Ao longo de dois dias, profissionais percorreram seis estações com jogos, dinâmica de perguntas e respostas, e desafios práticos para reforçar as metas de segurança no cuidado



Personagens de animação foram usados para conscientizar sobre as 6 Metas

Durante dois dias, o subsolo do Complexo Hospitalar de Clínicas de São Caetano do Sul virou palco de uma missão. Nos dias 24 e 25 de setembro, profissionais administrativos, assistenciais e terceirizados percorreram seis estações dedicadas às seis metas internacionais de segurança do paciente, todas inspiradas no universo da animação Toy Story. A iniciativa teve como tema "Ao infinito e além da segurança: cuidado seguro para toda a vida".

A iniciativa nasceu da mobilização em torno do Dia Mundial da Segurança do Paciente, lembrado em 17 de setembro. Neste ano, a Organização Mundial da Saúde escolheu como tema o cuidado seguro para doenças não transmissíveis, com o slogan "Cuidado seguro para a vida!". Diabetes, câncer e doenças cardiovasculares, afinal, respondem por 74% das mortes no mundo.

Cada participante recebeu um "Passaporte da Missão" e ganhou um carimbo a cada etapa cumprida. Na primeira estação, o dinossauro Rex, o "Guardião da Identificação", propôs que o grupo encontrasse erros em pulseiras de pacientes. Com Woody, o "Guardião da Comunicação", a atividade foi o telefone sem fio, que mostrou como uma informação se perde quando falta confirmação. Jessie, a "Guardiã da Atenção", apresentou medicamentos de nomes e embalagens parecidos, além dos considerados potencialmente perigosos.

Buzz Lightyear cuidou da estação de cirurgia segura, com uma dinâmica de perguntas e respostas sobre o *checklist* e a lateralidade, ou seja, verificar em qual lado do corpo será realizado o procedimento. Hamm, o "Guardião da Proteção", testou o conhecimento das equipes sobre higienização das mãos, também em formato de quiz. Na última parada, o Sr. Cabeça de Batata e o Bala no Alvo trataram da prevenção de quedas e de lesões por pressão.

QUALIDADE

UTI do Hospital Maria Braido recebe certificação nacional por gestão de qualidade

Qualidade na assistência a pacientes críticos passa necessariamente por acompanhamento permanente de resultados. E quando o assunto é Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em que cada decisão pode fazer diferença na evolução do paciente, transformar dados em informação para aprimorar processos ganha importância ainda maior.

É justamente esse trabalho que rendeu reconhecimento à UTI Geral do Hospital Municipal Maria Braido, do Complexo de Saúde de São Caetano do Sul (CSSCS). A unidade recebeu a certificação “Gestão de Indicadores de Qualidade e Desempenho” do Programa UTIs Brasileiras, conduzido pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) em parceria com a Epimed Solutions, referência nacional em gestão de indicadores e inteligência clínica em terapia intensiva.



Selo faz parte do Programa UTIs Brasileiras

A certificação reconhece que a UTI realiza o gerenciamento sistemático de seus dados e utiliza indicadores de qualidade e desempenho como ferramentas para acompanhar a eficiência operacional e a segurança assistencial dos pacientes críticos.

A visita da equipe da Epimed para o processo de certificação da UTI Geral do Hospital Maria Braido ocorreu em 23 de setembro. “Esse reconhecimento representa muito do que estamos construindo: dados confiáveis, curadoria e auditoria contínuas, acompanhamento dos resultados e, principalmente, uma equipe madura e engajada em transformar informação em melhoria assistencial”, garante o coordenador da UTI, Dr. Bruno Baron.

Eric Romero/PMSCS



IMUNIZAÇÃO - Cada vez mais crianças de até 1 ano de São Caetano do Sul estão protegidas contra doenças graves. De abril a julho, a cidade registrou ampliação gradativa da cobertura vacinal de alguns dos principais imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação: BCG, de 71,9% para 80,02%; hepatite B, de 77,13% para 85,05%; meningite, de 68,99% para 71,38%; SCR (contra sarampo, caxumba e rubéola), de 67,64% para 73,48%; e vacina pneumocócica (contra pneumonia, meningite, otite e sepse), de 68,02% para 74,18%. A ampliação da cobertura vacinal é resultado da intensificação das estratégias da Coordenadoria Municipal de Imunização, especialmente da busca ativa do público-alvo e das campanhas de atualização da caderneta.

GRUPO DE TRABALHO

São Caetano cria protocolo de atendimento a menores com TEA de alta complexidade

A Prefeitura de São Caetano do Sul publicou no início de setembro a portaria conjunta das secretarias de Saúde e de Educação que institui o grupo de trabalho e o protocolo intersetorial de atendimento a crianças e adolescentes com TEA (Transtorno do Espectro Autista) de alta complexidade. A iniciativa visa ao aperfeiçoamento do acompanhamento de meninas e meninos em idade escolar, estabelecendo fluxos que considerem particularidades clínicas, terapêuticas, educacionais e sociais.

De caráter permanente e natureza técnico-consultiva, o grupo de trabalho tem a finalidade de promover a análise, a discussão e o acompanhamento intersetorial dos casos mediante a construção de estratégias integradas e individualizadas de atendimento, nos termos do protocolo intersetorial.

Compete ao grupo de trabalho o acompanhamento dos casos, a elaboração dos PTS (Projetos Terapêuticos Singulares), a capacitação das equipes das secretarias e a implantação dos mecanismos de monitoramento dos casos identificados, entre outras atribuições. O grupo de trabalho é formado por profissionais das secretarias de Saúde e de Educação, além da APAE de São Caetano.

Já o protocolo, elaborado com a colaboração do Ministério Público Estadual, estabelece fluxos claros e responsabilidades compartilhadas para garantir a proteção integral de crianças e estudantes da rede municipal – são 842 alunos com TEA. A articulação intersetorial visa a superar a fragmentação das políticas públicas, assegurando que o suporte oferecido seja contínuo, integrado e centrado nas necessidades específicas de cada pessoa.

Gabriela Gonçalves/PMSCS



O objetivo é a construção de estratégias integradas e individualizadas de atendimento

Casos de TEA de alta complexidade são frequentemente caracterizados por comorbidades psiquiátricas severas e episódios recorrentes de desregulação, exigindo uma resposta que ultrapassa a capacidade isolada de qualquer secretaria.

Portanto, versa o protocolo, "é imperativo que todos os profissionais compreendam que tais manifestações não constituem mau comportamento, falta de limites ou falha educacional parental. São, em essência, expressões de uma condição do neurodesenvolvimento e psiquiátrica complexa, em que o indivíduo perde a capacidade de processar estímulos ambientais e regular suas próprias respostas emocionais, entrando em um estado de sofrimento agudo."

A natureza dinâmica do protocolo permite que novas evidências científicas e aprendizados práticos da rede sejam incorporados com agilidade, garantindo a perenidade e a relevância das diretrizes estabelecidas.

TREINAMENTO

Complexo Hospitalar de SCS capacita profissionais da Educação para manejo de crianças e adolescentes com TEA

O Complexo Hospitalar de Clínicas de São Caetano do Sul, unidade administrada pela Fundação do ABC em parceria com a Prefeitura, realizou em 23 de setembro a primeira capacitação sobre "Manejo de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) de Alta Complexidade", destinada aos profissionais da Secretaria Municipal de Educação (SEEDUC).

A iniciativa teve como objetivo ampliar os conhecimentos e fortalecer as práticas dos profissionais que atuam diretamente com crianças e adolescentes com TEA, especialmente diante de situações que exigem abordagens e cuidados mais específicos.



A iniciativa teve como objetivo ampliar os conhecimentos e fortalecer as práticas dos profissionais

Além do conteúdo técnico, o encontro também abriu espaço para a troca de experiências entre as equipes da Saúde e da Educação, contribuindo para a discussão de estratégias de manejo e para uma atuação cada vez mais integrada entre os diferentes profissionais envolvidos no cuidado e acompanhamento desse público.



ENCONTRO - Representantes do Complexo de Saúde de São Caetano do Sul (CSSCS) participaram do Summit de Alta Performance Hospitalar, realizado na Capital paulista: o diretor-geral do CSSCS, Dr. Dagoberto Gomes de Moura; o diretor médico, Dr. Rodrigo Toledo Mota; a diretora de Apoio à Gestão, Marina Macedo Daminato; a diretora Administrativa, Danielle Lucas Macaneiro; e o diretor técnico do Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin, Dr. Carlos Fadel. A secretária municipal de Saúde de São Caetano do Sul, Dra. Adriana Berringer Stephan, também esteve presente. Com o conceito "Gestão que transforma. Liderança que sustenta resultados", o Summit ocorreu em 10 de setembro e reuniu especialistas para abordar estratégias relacionadas à eficiência operacional, qualidade dos serviços, experiência do paciente e gestão de pessoas.


MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA
Outubro
ROSA
Informação e
cuidado
salvam vidas!
ONDE TEM SAÚDE, TEM FUNDAÇÃO DO ABC!
FUNDAÇÃO DO ABC
DESDE 1967
fuabcoficial